

Lemgruber tranquiliza credores sobre novo

REGIS NESTROVSKI
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — Quando o Presidente do Banco Central, Antônio Carlos Lemgruber, chegar hoje para nova reunião com o Comitê de Assessoramento da Dívida Externa brasileira, esta não mais será uma viagem de rotina. A notícia de que o Brasil precisaria de novos recursos para fechar seu balanço de pagamentos este ano já repercutiu nos meios bancários nova-iorquinos e Lemgruber deve tranquilizar os credores.

Os banqueiros não entendem porque o Brasil precisa agora de dinheiro novo, já que a taxa preferencial de juros (*prime rate*) caiu de 10,5 para dez por cento esta semana, e, com isso, o Brasil pagará menos juros este ano.

Fontes ligadas à comissão brasileira encarregada de renegociar a dívida esclarecem, no entanto, que

os US\$ 4 bilhões em dinheiro novo de que o Brasil precisaria este ano não deverão ser fornecidos pelos bancos privados e sim por instituições como o Banco Mundial (Bird), o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). E ressaltam que, o documento com as diretrizes econômicas do Governo, liberado pelo Ministro do Planejamento, João Sayad, anteontem, não especifica onde o País buscará estes recursos.

— O Brasil pode conseguir dinheiro novo. A nossa idéia era de que a reunião seria de rotina para prorrogar o prazo da Fase 2, que vence a 31 de maio, mas agora discutiremos o problema — comentou o banqueiro.

Para os credores, há no Governo uma divisão entre os que apóiam o Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, e os que apóiam o do Planejamento, João Sayad.

Panamá conclui acordo com FMI e Bird

O Panamá concluiu "de forma satisfatória" a renegociação de sua dívida pública externa com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial (Bird), informaram fontes do governo local. O acordo permitirá ao país refinarçar seus débitos de US\$ 4 bilhões com os bancos privados internacionais.

● Representantes da Coreia do Norte e da Coreia do Sul se reuniram ontem pela segunda vez, para discutir meios de iniciar o intercâmbio comercial bilateral e a cooperação econômica. O encontro foi em

Panmunjon, zona desmilitarizada na fronteira entre os dois países.

● A comissão negociadora da dívida externa venezuelana viajará a seis países para apresentar aos bancos credores o acordo de refinanciamento já acertado com o Comitê de Assessoramento, formado por alguns dos principais bancos internacionais. O primeiro país visitado será o Japão. Em seguida, a comissão irá à Inglaterra, França, Alemanha, Suíça, Estados Unidos e Canadá. Foram renegociados US\$ 20,75 bilhões.

crédito